

Smart Cat

Pura diversão

Quer um veleirinho só para curtir? Experimente este aqui

Muito provavelmente, você nunca viu no Brasil uma embarcação como o Smart Cat. Ele é uma recém-lançada versão nacional do catamarã Bravo, da americana Hobie Cat, que aqui está sendo fabricado pela Smart Pier — daí o seu nome. Tem apenas 12 pés de comprimento — é o menor catamarã do mercado — é muito fácil de transportar e usar e surge como uma ótima alternativa para quem quer apenas brincar com os ventos, sem gastar demais num veleirão de verdade. Custa cerca de R\$ 9 000 e garante muita agilidade e diversão em águas calmas ou abrigadas, com até duas pessoas a bordo.

Como ele é

Por ser construído em polietileno, o Smart Cat é leve e bastante resistente. Tem um só leme, em vez de dois (um em cada casco), como seria mais comum nos catamarãs, e não vem com retranca, que é opcional. Sua montagem é bastante simples: o mastro, bipartido, passa por dentro da manga da vela, que tem, por sua vez, talas verticais, próprias para velas de enrolar no mastro. Para colocá-lo na vertical, basta encaixá-lo no apoio e usar uma trava de aço inox para prendê-lo num tripé, que tem uma espécie de enora (ou seja, uma abertura por onde o mastro passa e

BEM SIMPLES

O Smart Cat veleja sem retranca e é bem fácil de montar e desmontar. Seu casco é de polietileno

que evita que ele balance) e serve como ponto de fixação do mordedor do enrolador da vela. Depois, passa-se a escota por duas roldanas, uma no punho da esteira e outra, com catraca e mordedor, numa alça na cabeça do leme, e, por último, enrola-se a vela no mastro para tornar a entrada na água mais tranqüila. Com água pelo joelho, é só embarcar, desenrolar o pano, caçar a escota e sair velejando.

Na hora de recolher é ainda mais fácil, porque ele vem com sistema para enrolar a vela no mastro, acionado por meio de um simples cabo. Depois, é só retirar o mastro e colocar o barco no bagageiro do carro ou na garagem.

Como veleja

A velocidade do Smart Cat é boa e, mesmo sem a retranca, o barco alcança bom ângulo de orça, graças ao desenho do casco, que tem patilhões (quilhas alongadas, no fundo do casco, como nos barcos antigos) e é, proporcionalmente, mais estreito do que os catamarãs em geral. Já com vento de través ou alheta, seu comportamento é como o dos catamarãs tradicionais: com velocidade, mas exigindo atenção para as embicadas da proa na água, que podem fazê-lo capotar. A retranca, que manteria a vela sempre aberta, só faz falta velejando com vento de popa, situação em que o Smart Cat não navega sem ela. Também as manobras de bordo (mudança de direção com vento pela proa) são um pouco mais complicadas, por causa da localização da escota, que dificulta a movimentação do velejador. Já os jibes (mudanças de direção com o vento pela popa) são concluídos sem dificuldade. No caso de o barco virar, o retorno à posição normal é rápido e facilitado pela existência de um flutuador em formato de zepelim no topo do mastro, para evitar que ele fique emborcado.

Com quem concorre

O Smart Cat não tem concorrente porque não há no Brasil nenhum outro catamarã com as suas dimensões —





Teste 714
NAUTICA
Smart Cat

RELAÇÃO DESLOCAMENTO/
ÁREA VÉLICA
8,1 kg/m²

Por Paulo Pera Rodrigues

Fotos Mozart Latorre

**BOM NO
CONTRAVENTO**

Este barco atinge um bom ângulo de orça, graças ao formato do casco e aos seus pequenos patilhões, que são um tipo de quilha alongada



os menores medem 14 pés, enquanto o Smart Cat mede apenas 12. Tampouco existe outro que seja feito de polietileno. Entre os monocascos, ele pode disputar mercado com o holder, um veleirinho versátil, de cerca de R\$ 7 500, que mede cerca de 13 pés e pode igualmente levar até duas pessoas a bordo, além de ser transportado com facilidade no bagageiro de um carro.

SEM ADRIÇA

Este barco não tem adriça porque a vela é de enrolar. Já a escota passa por uma roldana no punho da esteira da vela e por outra na cabeça do leme

Smart Cat



Pontos altos

Dá para enrolar a vela no mastro
No caso de virar, é fácil desvirá-lo
Tem boa velocidade e orça bem

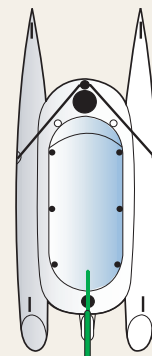


Pontos baixos

Roldana da escota malfixada
Difícil destravar o suporte do mastro
Fixação das ferragens malvedada

Ele é assim

▪ Comprimento	3,60 m
▪ Boca	1,35 m
▪ Área vélica	8,0 m ²
▪ Peso	65 kg
▪ Capacidade	2 pessoas
▪ Projeto	Greg Ketterman/ Hobie Cat



Dica de quem testou

Com um traveller tipo pé-de-galinha, para correr a escota, ele velejará bem melhor, mesmo sem a retranca

A nossa conclusão

O Smart Cat é ágil, o que faz dele uma boa opção de diversão tanto em praias de águas calmas quanto em lagoas. Além disso, suas dimensões permitem, ainda, transportá-lo facilmente no bagageiro de qualquer carro. Trata-se de um barco que, por ser de polietileno, que dificilmente quebra, é também durável. Por tudo isso, e pela facilidade de manuseio, é ideal para ter na casa de praia ou, ainda, em hotéis.

Quem faz? Smart Pier,
www.smartpier.com.br, tel. 11/4191-2678.

Onde e como testamos

Analisamos o Smart na Represa de Guarapiranga, em São Paulo, com ventos de 12 nós e uma pessoa de 89 quilos a bordo.



UM LEME SÓ

O Smart Cat tem apenas um leme, e não dois, como é comum nos catamarãs

O que vem com o barco

Mastro • vela • talas • leme • alças de escora • escota • flutuador para mastro (zepelim).

Equipamentos opcionais

Retranca • carreta de encalhe.